

A VERDADE

Director: Augusto Fernandes do Cruz

EDITOR: Virgílio M. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 70

Composição e impressão

Tipografia de Rogerio Calas

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 28 de Agosto de 1934

N.º 127

AVANTE PELA REPUBLICA

O estado de desagregação em que os republicanos se encontram separados por caprichos ou insignificantes ambições de mando, não deve continuar.

Depois que a Republica atravessa a crise difficil que a ninguém ilude, e em face das difficuldades de toda a ordem que engravaram o seu progressivo caminhar para uma melhor e mais equitativa distribuição de direitos e regalias populares, não podem existir interesses ou particularidades que se lhe sobreponham.

Atravessamos um momento de graves complicações internas que tudo leva a crer se agravem e é desfavoravel, embora que em grande parte injusto, o juizo que a nosso respeito tem o estrangeiro.

Logo, não é logico, nem sequer se admite mesmo, que se persista n'uma lucta infructifera de homens sujeitos a determinadas ambições, esquecendo as ideias e os principios—única degladiacão admissivel—n'um jogo perigosissimo que nos pode conduzir ao mais terrivel dos precipicios.

Temos sido d'uma imprevidencia desastrosa e raro prevemos as consequencias da applicação de velhas formulas herdadas ainda do sistema executivo do regimen deposto.

Na verdade a açao administrativa na maior parte dos organismos do paiz, tem sido victima da ausencia, quasi completa, de espirito e alma republicana, subjugada como está ao impulsivismo oportunista d'uma obra de momento, sem alcance pratico nem objectivo definido, por mercê do uzo de arcaicos processos de ingerencia.

Ora, um tal estado de coisas, não se deve permitir por mais tempo, muito principalmente, desde que existe o meio profilático com que se pode combater esta feição patológica, que, a não se evitar, degenerará em serria doenca epidémica que a todos irá contaminar.

O primeiro passo pois a dar-se é sairmos d'este circulo vicioso e entrarmos, de boa fé e com leais intenções, n'uma vereda irreductivelmente republicana de açao comum a bem dos interesses e do futuro da colectividade nacional.

Ha extrema necessidade de reagir contra a crise que nos flagela, não só para salvaguarda da integridade dos principios republicanos, mas tambem para prepararmos o terreno ás futuras gerações, dando-lhe incentivo, bons exemplos e a mais larga esperanca na radiosa e fulgurante applicação das doutrinas democraticas.

Nós somos uma geração de sacrificados é certo; mas isso não nos deve impedir, pois até nos impõe a obrigação, de aplanarmos o terreno desviando difficuldades, de maneira, a que os homens d'amanhã prosseguindo a nossa obra, a aperfeiçoem e modernisem, tornando-a harmonica com as novas escolas politicas, e com os novos processos de administração.

Avante, pois, pela Republica, pela sua vida, pelo seu futuro.

Sejamos antes de mais nada, e acima de tudo sómente republicanos, relegando ao esquecimento os faciosismos e os mesquinhos caprichos de tólo ou dementado partidarismo, até que o momento nos indique ter soado a hora das divisões e do parcelamento partidario. A todos os republicanos cumpre ajudar, quanto possivel, a debelar a crise que nos apouenta, para que, altivamente, a Republica triunfe e saia victoriosa desta emaranhada rede de complicações em que se vem debatendo.

Questões locais

O nosso empenho em ver engrandecido este formosissimo concelho, repleto de belezas invejaveis que tem como séde, uma das mais lindas vilas do paiz, cuja orla verdejante é beijada pela Cavado sereno e encantador, obriga-nos a deixar sempre aqui um cantinho para dedicar a assuntos de interesse local.

E assim é que nos temos referido a varios problemas que exigem uma prompta e rapida solução, apresentando formulas varias, de os resolver.

N'esta sagrada missão persistimos, lembrando mais num vez a necessidade de se atender aos interesses de beneficencia publica, minorando a situação triste e horrorosa dos desamparados e desprotegidos da sorte.

Já que não foi possivel conservar intacto o patrimonio do antigo Azilo de orfãos e se deixaram caminhar as coisas á mercê do acaso, levantemo nos, ao menos, em defesa decidida do Recolhimento que bem precisa do amparo e prote-

ção de todos os bens intencionados e que a esua da caridade desejam prestar o seu concurso.

E' mesmo um dever moral, e uma obrigação estabelecida até pelos principios que professamos e sempre defendemos, atender ao estado precario desse estabelecimento de beneficencia, bem como a todos aquelles que prestam assistencia publica.

Sejamos por isso, franca e sinceramente, unidos em todos os assuntos que respeitam ao engrandecimento local, e nórmente quando se trata d'un dever de humanidade, ajudando os que sofrem as incertezas d'un destino ingrato.

Eis aqui as razões que nos levam a pedir ao illustre presidente do Recolhimento, distincto clinico e nosso amigo sr. Dr. Miguel Fonseca que, rasgadamente, se lance nessa sacrosanta cruzada, conseguindo uma direcção para esse instituto que o ajude e auxilie, contribuindo assim para a felicidade de tantas creancinhas ahí recolhidas.

Certo estamos que o seu gesto ha-de ser coroado

maior êxito, tanto mais que o seu amor á Republica e o seu intransigente espirito republicano do mais puro idealismo, firmado em principios doutrinarios, lhe imprimem a inergia indispensavel que o levará a bom termo da sua missão.

E a todos sempre coadjuvar essa iniciativa se é que estão de boas intenções e querem pôr á prova o seu bairrismo e a sua afeição por Barcelos.

Nos nossos assignantes do concelho de Barcelos

Está em cobrança a assignatura do semestre (n.ºs 106 a 131) deste jornal, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho de Barcelos, no estabelecimento do sr. Mateus L. dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados, cuja fineza muito agradecemos.

Qualquer assignante que não receba com regularidade este jornal, matto nos obsequia avisando-nos, a fim de solicitarmos providencias a quem de directo compete.

Importante iniciativa

"O Seculo," secundo propulsor de patrioticas iniciativas, lançou agora a ideia grandiosa de organizar, na nossa capital, uma larga exposição de todos os productos fabris genuinamente portuguezes.

E assim é que, n'um caminhar vertiginoso paiz em fóra inaugura essa sublime jornada n'um esplendido auto "Alfa-Romeu," percorrendo todas as terras, por mais longinquoas que sejam, na anciança espirital de conhecer e mostrar, na sua exposição, os productos que em Portugal se manufacturam, e que, não raras vezes, nos apparecem rotulados como estrangeiros.

De gestos d'esta feição é que em extremo necessitamos não só para torna-

ram largamente conhecidas as nossas produções, como até para se poderem aperfeiçoar, dando-lhe aspectos artisticos indispensaveis, e conseguir-se-lhe bõa colocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, manifestando assim os raros predicados natos de que esta raça de heroes e navegadores é dotada.

E por isso é que a missão d'"O Seculo," merece, sem contestação, os mais vivos aplausos e a mais franca coadjuvação, pelo muito que a sua ideia representa de patriotismo, mórmente nesta hora dolorosa da vida nacional em que urgente se torna desenvolver as nossas condições naturaes, para, com a elevação quantitativa e qualitativa dos nossos productos, concorrermos á debelação da crise economica que, nos flagela e apoquento dilacerantemente.

A' nossa vila que é uma das principaes de Portugal e possui hoje uma industria fabril digna de registo, coube a honra da visita do enviado especial de "O Seculo"—e seu intelligente redactor sr. Germano Gonçalves. Acompanhado do sr. capitão Caiola Bastos, ex-Governador Civil de Braga e do sr. Palma de Vilhena, proprietario do soberbo "Alfa-Romeu," viu as melhores fabricas locais, onde foi gentilmente recebido. De todos colheu os mais largos aplausos á iniciativa do grande órgão da imprensa que representava recebendo o prometimento de concorrerem á exposição a realizar.

Aos industriaes do nosso formosissimo concelho resta agora, corresponder patrioticamente á attitude de "O Seculo," coadjuvando a sua iniciativa que teve como objectivo dignificante o engrandecimento do nosso lindo paiz, fazendo resaltar as qualidades d'um povo cheio das mais nobres tradições e com vastos recursos naturaes, que lhe dão, de direito, um lugar proeminente entre as nações que, no mundo moderno, anseiam conservar intacto o seu glorioso patrimonio de seculos.

A nossa carteira

Linha do Vale do Cavado

Afim de se continuarem os trabalhos preparativos

d'este importantissimo me-lhoramento que vai beneficiar uma porção de concelhos nossos visinhos, realison-se na Camara Municipal, d'esta vila, uma reunião dos concessionarios deste novo caminho de ferro, a que assistiram tambem, e por amavel convite da mesma Camara, representantes da imprensa e de todas as colectividades locais.

A reunião foi concorridissima, sendo trocadas impressões sobre diferentes pontos de capital importancia, para o bom êxito d'esta eminente obra de incontestavel utilidade publica.

Preciso é pois não esquecer e que mais reuniões se efectuem, pelo menos, dos Municipios interessados, a fim de discutirem variadissimas coisas que dizem respeito á mesma linha e que devem ser tratadas sem demora.

D'uma coordenação do esforços bem organizada podem brotar inumeras facilidades que aplanem obstáculos e tudo predisponham para uma rapida solução que dê ensejo ao inicio desta obra.

Batisados

N'esta vila batisou-se uma creança filha do nosso amigo sr. Antonio Lopes.

Tambem na mesma igreja matriz teve lugar o batismo dum filhinho do nosso amigo sr. Rogerio Calás, nosso colega de "O Barcelense."

Para Portimão

Por ter sido ali colocado no Banco Nacional Ultramarino, deixa Barcelos, o nosso querido amigo sr. Agnelo Motta, distincto fazoureiro da Agencia local do mesmo Banco.

Confessamos que fomos surprehendido pela dureza d'esta noticia e isso nos penalison imenso, pela leal amizade que tributamos, muito sinceramente, a este nosso amigo.

Embora conhecidos de ha poucos anos, o que é verdade é que desde os primeiros momentos nos prendemos ao seu coração por fortes laços de amizade e simpatia.

Agnelo Motta, tudo isso merece, pois é duma primorosa educação e de predicados e qualidades raras de intelligência e trabalho, demonstradas, até, na rapidez com que ascendeu a um dos mais altos cargos e de maior responsabilidade na Agencia do Banco Ultramarino.

Bom companheiro, leal e affectivo, deixa na alma dos inumeros amigos que aqui conquistou um logar que difficilmente será proenchi-do.

Sa bem que as circunstancias da vida o obriguem a abandonar-nos, no nosso espirito ficará sempre a recordação saudosa da sua boa amizade que jamais olvidaremos.

Do coração pois lhe desejamos as maiores felicidades e que nunca se esqueça dos amigos devotados que aqui deixou.

De visita

Estiveram aqui de visita aos snrs. tenente coronel Vila Chã Leite e Artur Roriz, os nossos illustres amigos sr. capitão de artilharia Caiola Bastos, ex-governador Civil de Braga, e capitão Napoleão de Castro, Delogado do Governo, na Póvoa de Varzim, a quem tivemos ensejo de abraçar mui affectuosamente.

O Dia das Misericordias

Segundo nos informaram a Mesa do nosso Hospital, atendendo a justas circunstancias, resolveu e decair para setembro ou outubro a sua festa.

Achemos acertada tal resolução, tanto mais que precisa de tempo para organizar uma Commissão que coadjuve essa humanitaria ideia, estudando o programma a que essa festa deve obedecer.

No entanto, e como o tempo passa quasi imperceptivel, convem lembrar a conveniencia de se proceder desde já a esses trabalhos.

Torneio de tiro

Realison-se, no Porto, no passado domingo um torneio de tiro aos pombos, a que concorreram os melhores atiradores do paiz, sendo os premios muito disputados.

De Barcelos concorreram os nossos queridos amigos e distinctos atiradores, sr. dr. Francisco Torres, Domingos de Sousa e Carlos de Sousa, representando respectivamente, os dois primeiros, o Sport Club de Barcelos e o segundo o Club de Caçadores, da Braga.

Apesar da reubida disputa dos premios, estes nossos amigos destacaram-se brilhantemente, obtendo ainda, assim, o sr. Domingos de Sousa o 2.º premio e o sr. Carlos de Sousa, juígamos que o 10 premio.

Aos distinctos caçadores que mais uma vez honraram a sua terra natal, os mais efusivos parabens.

Afogado

Uma creancinha filha do sr. Antonio Joaquim Gomes da Cruz, de Gilmonde, caiu desastrosamente a um poço, morrendo afogada.

Escrivão-ajudante

Foi ultimamente despachado para o cargo de escrivão ajudante do 2.º officio do Juizo Crime, d'esta comarca o sr. Luiz Carvalho, considerado empregado forense.

Justa foi essa nomeação que ele merece pelas suas aptidões de trabalho e largo conhecimento pratico d'esses assuntos.

Os nossos parabens.

Exames

Num dos liceus do Porto fez exame de admissão, uma filha do sr. Antonio Cruz, que obteve plena aprovação.

Na Universidade da mesma cidade fez acto de sciencias, o sr. Antonio Meira Carvalho.

Muito os felicitamos bem como a suas familias.

Desastres

Por ter caido á linha, sobre a ponte do caminho de ferro quando descia d'um comboio em marcha, recolheu, ao Hospital desta vila, com fractura no craneo e em estado grave, Antonio da Silva, de 26 anos casado.

Na freguezia de Vilar de Figueira, o sr. Braz de 7 anos, disparou um tiro de pistola, matando seu irmão Geraldino de 4 anos.

As infelizes orçanças são filhos do sr. Joaquim Gomes Ferreira, daquella freguezia.

Falecimentos

Na freguezia de Abade do Neiva faleceu o sr. Rodrigo Alves Pereira, empregado comercial que ha muito se encontrava bastante doente. Era ainda muito novo e foi colhido pela morte na quadra mais risonha da mocidade.

—Nesta vila, com 73 anos o sr. José dos Santos Ramos.

—Em Palma faleceu o sr. Bernardino Alves de Sá de 69 anos de idade.

—Em Galegos Santa Maria, com 78 anos, faleceu o sr. Manoel José Gonçalves.

—Com 62 anos faleceu, nesta vila, a sr.ª Maria Moreira da Costa.

—Em Courel faleceu a sr.ª Joaquina Ferreira, de 76 anos.

—Em Durrães, com 68 anos, faleceu o sr. Mariano Dulhot.

A's familias doridas, os nossos pesames.

Imposto do selo

Pela lei n.º 1633, passou o papel selado á taxa 1\$50; as letras a 2 por milhar sobre o seu valor e o selo de recibos a 1 por milhar, não podendo pagar-se importancia inferior a \$05. Foram tambem tributadas as seguintes bebidas engarrafadas que estejam á venda ao publico em estabelecimentos, hoteis, restaurantes, casas de comida, bebida e tabernas:

Aguardente, por meio litro ou fração \$20; aguas medicinaes, limonadas e xaropós de qualquer especie, cada quarto de litro, \$10; aguas mineraes de meza cada meio litro ou fração, \$05; cervejas, cada meio litro ou fração \$20.

Vinhos finos e licorosos, aperitivos e licores de qualquer especie, cada quarto de litro ou fração:

Sendo nacionaes, \$50; sendo estrangeiros, 1\$50.

Vinhos espumosos:

Cada garrafa que não contenha mais de 1 litro, \$300, cada garrafa que não contenha mais de meio litro, 1\$50.

Sendo estrangeiros pagam o triplo da taxa.

Perfumarías, artigos de toilette, sabões de phantasia e de luxo, pastas, arsenas e productos semelhantes, sob o producto da venda ao publico.

Sendo nacionaes, 5 por cento; sendo estrangeiros, 10 por cento.

Este selo é pago por estampilha colada nos referidos artigos e inscripta pelo dono do estabelecimento.

Continuação de O DRAMA

II ACTO

As responsabilidades d'um Conselho de Familia. Inepcia, inconsciencia ou que?

Está consumada a obra de perfidia e truição, desorganizando e desgraçando uma familia numerosa em holocausto ao monturo da reacção politico-jesuítica que já impera e domina a Republica. A conspiração de odio e vingança contra mim sem outro motivo que não seja o da minha attitude firme em materia de politica religiosa, apanhou já em seus poderosos tentaculos pessoas aló ha pouco tidas por mim na conta de bons e leaes amigos.

Mas *ad qualche chose malheur est bon* pois que a seita começa a desmascarar-se e a resistencia tenaz que lhe hei oposto, a desorienta-a compromettendo se. Eu acusti neste logar e continuo a acusar cada vez com mais convicção e ardor, fundado nos factos que só não vêem os que não querem vêr, como principaes agentes nesta vila da seita monarquico-jesuítica e desorientadores de minha mulher e filhos, os padres Joaquim Gaiolas e Domingos de Figueiredo; o mastodonte da hipocrisia e do mais alvar cinismo, o conselheiro Sá Carneiro; e a juntar a estes... quem o poderia supôr?... um nome que a minha mão trempe de commoção ao vêr-se impellido a emparelhá-lo com tão nefandas creaturas, tão grande era a amizade que lhe hei dedicado com provas irrefragaveis. A desilusão tem sido tremenda e crudelissima!.. Mas é forçoso rendermo-nos á evidencia, para que não nos possam alcinhar de parvo ou nescio, e para que a todos justiça seja feita, confiando na acção do tempo para desvendá-la repugnante e odienta cabála contra mim urdida, ansiosa de vêr-me para bem longe d'aqui.

Porque? dil-o-ei mais tarde. Por agora pergunto ao Conde de Vilas-Boas, Fernando de Magalhães e Monizes, meu representante ainda no conselho de familia, — porque traíste tão vilmente quem tantas provas de lealdade e amizade desinteressada te prodigalisas vezes sem conta?

Que vaidade, que ambição, que premio ou proveito sepeias colher

de tão infamante procedimento para com um amigo que numa hora bent infeliz confiou á tua amizade a salvaguarda do que de mais sublime e mais santo pode haver no coração do homem, o amor por seus filhos, a sua honra e a sua dignidade!!..

Em todo este longo e lancinante drama creio bem que a mais dolorosa de todas as situações até hoje sofridas, foi sem duvida aquella, em que me vi obrigado a convencer-me da tua deslealdade e truição, e a tal ponto que pela primeira vez, na tua presença e de Arthur Roziz, a firme a resolução de liquidar toda esta questão com um tiro nos miolos. Sim, só a ti posso e devo attribuir a responsabilidade maior e quasi exclusiva da situação em que me encontro, privado da companhia das minhas 5 filhuchas, arrancadas aos d'aveles e carinhos que lhes prodigalisas durante quasi 2 anos em que a Mãe criminosamente as abandonou, o que tu tantas vezes reconheste, para as entregares a essa mesma Mãe e Avó que qualificaste pela forma que sabes e eu direi quando o julgar conveniente.

A Mãe e Avó? E porque não direi antes a esse padre immoral e abjeta de quem afirmaste não ter o mais leve sentimento cristão; néga-o, se a tanto te chega a coragem para en então dizer tudo quanto me soffra e abafa.

Sim, é s' b'ra ti que agora, pézam as maximas responsabilidades, pois que os outros dois meus representantes pouco mais... representaram do que o papel de comparsas que lhes distribuíste, e que tão convievolmente acceitaram apóz o compromisso do teu voto na presença d'elles e da D. Prazeres, de que só votarias a separação, se ella d'esse a sua palavra de honra de que nunca se aproveitaria d'essa situação para ir para o divorcio; e isto depois de a teres ameaçado de que, euvredando por tal caminho, nunca mais ella transporia o limiar da tua porta!..

Foi esse, o maior estimulo, aliado ao teu inqualificavel procedimento a quando do incidente da minha filha Candida, á resistencia a toda e qualquer solução conciliatoria. Depois d'esses e tantos outros erros com que me prejudicaste, porque telmas e os outros dois comparsas em querer, contra minha vontade, interferir nos assuntos que me dizem respeito e a meus filhos que tu desgraçaste!

Retira-te sem demora para que os meus tratos que alguns já estão soffrendo, não caiam centuplicados sobre a tua cabeça. A tua obra de truição é para mim evidente e por isso te digo que fizeste bem em despir a tempo a farda de maridheiro, para que nela não caísse essa noção, em que amortalhaste a tua vaidade de conquistar adeptos e fazeres escola dos mais retrógrados principios.

Dr. Morão de Campos.

ANUNCIOS

CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA
BARCELOS**

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarrimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações. Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—**BARCELOS**

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; éponges em lã e algodão; estamineis e foulards; bordados em variados desenhos. C. l. ssal sortido em saquirbas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérlé e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e n. ais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—**BARCELOS**

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mas} freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calgado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mas} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que te de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—**BARCELOS**

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—**BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mas} freguezes, com promptidão, acio e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta l. calidade.

MADEIRAS DE FERRO E VITOLA

Compram-se madeiras de ferro e vitola. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabricade Serração—Barcelos

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

—BARCELOS—

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recehedoria—**BARCELOS**)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetos de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.